



ÍNDICE

1. DÉCADA DE 1930.....	2
2. DÉCADA DE 1940.....	2
3. DÉCADA DE 1950.....	4
4. CONCRETISMO.....	5
4.1. Grupo Ruptura	5
4.2. Grupo Frente.....	6
5. NEOCONCRETO	6
DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS.....	8
GABARITO COMENTADO	15

BRASIL – CONCRETISMO, MUSEUS E BIENNAIS

1. DÉCADA DE 1930

O ano de 1930 é marcado pelo fim da República Velha e o início da Era Vargas, que durou até o ano de 1945. Ficou assinalado pelo chamado populismo e também por grandes conquistas sociais. Nesse período, aspectos mais amplos foram adquiridos, aproximando o povo e os trabalhadores das discussões dos meios acadêmicos e artísticos. O conceito de associativismo surge com a pretensão de unir os artistas que se organizavam em grupos com intuito de se fortalecer, divulgar e compartilhar os ideais da Arte Moderna.

Com a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929, surge uma inquietação e dificuldade no mercado de arte, organizar grupos, associações e exposições eram formas de fortalecer e manter as atividades artísticas.

Nesse contexto, podemos destacar a temática social usada por Tarsila e Portinari, que representava a crise financeira em todo País. O projeto ideológico foi tocado nos primeiros anos da década de 1930 e, nesse momento, surge a necessidade de um debate sobre a história nacional, as circunstâncias da vida do povo no campo e na cidade, o drama das secas e outros temas. As obras de Tarsila e Portinari com essa temática tiveram influência do Realismo Socialista, movimento soviético cuja estética era aprovada pelo Partido Comunista da Rússia, em contraposição ao Construtivismo russo do início do século XX, também presente em algumas obras brasileiras.

2. DÉCADA DE 1940

Após um primeiro momento conturbado e com a consolidação da estética da arte com base no nacionalismo e na exaltação do homem brasileiro, a Arte Moderna foi institucionalizada no país. Artistas como Portinari e Di Cavalcanti eram patrocinados pelo Estado Novo de Getúlio e a arte, que antes era vista como uma ruptura com o academicismo e o Classicismo, agora estava totalmente assimilada pelo mercado nacional de arte (o que não era muito, já que ele era praticamente inexistente).



Com os moldes modernistas como modelos oficiais, diversos movimentos com a temática começam a aparecer fora do eixo Rio-São Paulo. O Ceará começou a apresentar o seu Modernismo em 1941; posteriormente, em 1944, o estado de Minas Gerais tem sua primeira exposição de Arte Moderna (patrocinada pela prefeitura de Belo Horizonte sob a gestão de Juscelino Kubitschek). Ainda em 1944 começam as manifestações modernistas no Paraná.

Apesar da popularização do Modernismo, o conflito geracional, tão frequente na década de 1920, deu espaço a uma falsa acomodação na década de 40. O Modernismo já não funcionava como uma ruptura, mas sim apenas um eco de um movimento que passou. O que restou foi uma arte automatizada, praticada por muitos artistas, que se viam apenas impulsionados a copiar os modelos das décadas anteriores, felizmente nesse meio existiam artistas que buscavam uma poética e uma linha de trabalho livres dos moldes já definidos como Alfredo Volpi e Iberê Camargo.

- Alfredo Volpi: Destacou-se na década de 1940 principalmente por seu trabalho original e autodidata. Considerado um modernista de segunda geração, ele era livre de influências externas e de idolatria modernista. Volpi sempre buscou a criação de um trabalho que não fosse mera cópia ou reflexo de trabalhos de terceiros. Sua poética desenvolveu-se de maneira natural e acompanhou o desenvolvimento do artista por toda a sua vida. Seus trabalhos de maior destaque são as suas séries de bandeirinhas e casarios. Suas cores são reconhecidas como umas das mais intensas da Arte Moderna brasileira.
- Iberê Camargo: Dono de uma visualidade peculiar, Iberê começou a trabalhar com arte no Rio Grande do Sul, sua terra natal, mas na década de 1940 o artista veio para o Rio de Janeiro em busca de maior notoriedade e mercado para seu trabalho moderno. Após uma temporada no Rio de Janeiro, Iberê estudou com Chirico na Itália e ficou fascinado com a sua poética metafísica.



Estudou também com artistas franceses. Quando voltou ao Brasil, Iberê já apresentava um trabalho maduro que evoluiu para a abstração a partir de seus carretéis (temática que dominou o seu trabalho na década de 1960). No fim de sua vida o artista se dedicou a pintar figuras fantasmagóricas e deformadas, carregadas de expressão e gestualidade.

No final da década de 1940 dois grandes museus foram fundados em São Paulo, o Museu de Arte de São Paulo (MASP – 1947) e o Museu de Arte Moderna (MAM – 1948). Os dois museus foram frutos da ação conjunta entre setores emergentes da sociedade paulista, que desejavam apresentar um projeto modernizador da capital, comparável aos parques industriais que estavam sendo construídos em torno da capital paulista.

3. DÉCADA DE 1950

Os anos 1950 foram marcados por grandes avanços científicos, tecnológicos e mudanças culturais e comportamentais. Foi à década em que começaram as transmissões de televisão, provocando uma grande mudança nos meios de comunicação. No campo da política internacional, os conflitos entre os blocos capitalista e socialista (Guerra Fria) ganhavam cada vez mais força. Mas a década de 1950 também é conhecida como o período dos "anos dourados".

Na década de 1950, o abstracionismo torna-se a corrente principal da produção artística nacional. Depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) as tendências abstratas invadiram os movimentos artísticos e marca o fim da hegemonia francesa na arte e o início da arte americana.

No Brasil os artistas passaram a se inspirar no Neoplasticismo de Mondrian, no Construtivismo de Rodchenko, nas atividades dos artistas da já extinta Bauhaus, como Itten e Kandinsky e nas obras do artista suíço Max Bill, que havia trazido o Concretismo para o país em uma exposição, em 1948, e foi um dos principais divulgadores da arte concretista na América Latina.



O abstracionismo mostrava-se como uma arte matematicamente calculada, antirromantista, que integrava as artes com o racionalismo. A abertura do MAM com a exposição “Do Figurativismo ao Abstracionismo” fortaleceu a tendência abstrata no país, mas na mesma proporção que surgiam adeptos, surgiam também reacionários, como os pintores Di Cavalcanti e Candido Portinari.

Ciccillo Matarazzo organizou a I Bienal no MAM, inspirada na Bienal de Veneza. A 1ª Bienal foi inaugurada em 20 de outubro de 1951 em um pavilhão adaptado na esplanada do Trianon (na Avenida Paulista) e recebeu 1.854 obras de 729 artistas que representavam 25 países.

4. CONCRETISMO

Movimento de arte abstrata geométrica que preza pelo afastamento total da obra de arte com o naturalismo (cópia do mundo), propondo uma estética baseada na matemática, geometria e racionalidade.

No Brasil, esse movimento desenvolveu-se de maneira distinta em dois grupos principais: o Ruptura e o Frente. Posteriormente ganhou novos significados com um grupo conhecido como Neoconcreto.

4.1. Grupo Ruptura

Liderado por Waldemar Cordeiro e contava Geraldo de Barro, Luís Sacilotto, Lothar Charroux, KazmerFejer, AnatoWladslaw e Leopoldo Haar; posteriormente o grupo ainda incluiu HermelinoFiaminghi, Judith Lauand e Maurício Nogueira de Lima.

A primeira exposição do grupo Ruptura foi um marco e abriu discussões acaloradas a respeito da tendência abstrata contra a tendência figurativa.

O Grupo Ruptura estava totalmente ligado à essência do concretismo criado pelo holandês Theo Van Doesburg na década de 1930.

Waldemar e os outros artistas pregavam a dissociação completa da arte com a realidade, para eles a arte deveria ser livre de qualquer referência naturalista. A obra de arte dá-se como fruto da pesquisa do artista, que analisa

as linhas, formas e cores e a partir de um processo racional organiza o plano pictórico de maneira geométrica e matemática. Não há espaço na arte concreta para a subjetividade ou expressão, o quadro deve ser livre do simbolismo e do significado, para que possa ter um caráter universalmente inteligível.

O manifesto do grupo foi redigido por Waldemar Cordeiro. No texto, o grupo deixa clara sua posição contrária à figuração e também contra a abstração informal (abstração com base na subjetividade artística e na gestualidade).

O Grupo Ruptura perdurou até o fim da década de 1950.

4.2. Grupo Frente

Desenvolvido no Rio de Janeiro, era mais heterogêneo e livre que o Ruptura.

O Grupo Frente girava em torno do artista Ivan Serpa e fez sua primeira exposição em 1954, reunindo artistas como Aluísio Carvão, Carlos Val, Décio Vieira, João José da Silva Costa, Lygia Clark, Lygia Pape e Vicentlbberson. A exposição teve seu texto escrito por Ferreira Gullar.

Ivan Serpa centralizava as ações dos abstracionistas cariocas e foi um dos responsáveis pela propagação das ideias concretas no Rio de Janeiro.

O concretismo carioca era partidário das ideias concretistas assim como os integrantes do Grupo Ruptura, mas eles não eram contra a subjetividade artística. Para eles, a intuição e a atuação do artista sobre a obra são de total importância para a conclusão dela.

O Grupo acabou naturalmente ainda em 1956.

5. NEOCONCRETO

Em 1959, ex-integrantes do Grupo Frente iniciam um novo movimento batizado de Neoconcreto, que se mostrou contrário à rigidez da arte concreta defendida pelos paulistas e estava mais preocupado com a expressão. Esse novo grupo contou com a organização de Amilcar de Castro, Ferreira Gullar, Franz Weissmann, Lygia Clark, Lygia Pape, Reynaldo Jardim, Theon Spanudis



e em torno dele se reuniram nomes como Décio Vieira e o importantíssimo artista de vanguarda Hélio Oiticica.

No Neoconcretismo os artistas passaram a reintroduzir a subjetividade e a expressão no Concretismo. Esses artistas negavam a produção meramente racional da obra, como se ela fosse produto de uma máquina ou de um projeto de engenharia. Para eles, a arte deveria ser carregada de sensibilidade e deveria reagir ao público ao seu tempo.

Os neoconcretos não negavam a abstração geométrica, mas queriam encontrar meios de fazê-la de maneira mais humana e subjetiva.

Entre os muitos artistas importantes do Neoconcretismo Lygia Clark merece destaque. Lygia explorava as formas geométricas e desafiava os limites impostos pelo suporte (no caso a pintura), e foi compreendendo esses limites que no final da década de 1950 e início da de 1960 ela passou por um processo de transição no qual deixou de lado a pintura e adotou o objeto. Seus objetos tinham o intuito de interagir mais com o público, tornando a obra de arte algo mais multissensorial e não apenas visual.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS

1. **(UEL 2009)** com base nos conhecimentos sobre o neoconcretismo, considere as afirmativas a seguir:

- I. São pertinentes ao neoconcretismo aspectos relativos ao espaço e ao tempo. O espaço pode ser denominado campo, já que era propósito do grupo trazer à tona questões subjetivas.
- II. Nas obras de Amílcar de Castro, fica evidente a elaboração do espaço por meio de formas modulares que se multiplicam no espaço.
- III. O neoconcretismo investigava as relações que as formas escultóricas estabeleciam em si mesmas, por meio dos recortes feitos nos materiais, podendo estes ser pintados.
- IV. No neoconcretismo, o tempo é duração e confere ao espectador o papel de completar os trabalhos, recriando-os e vivenciando em seu tempo as possibilidades do espaço com a obra.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

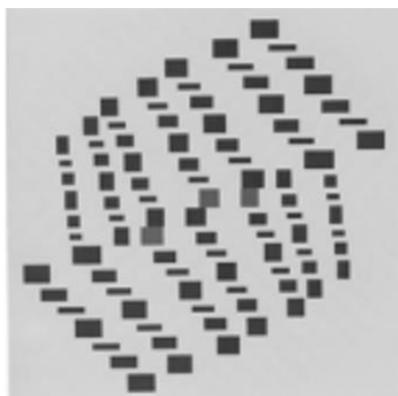
2. **(UNESPAR 2014)** Observe a seguinte imagem e através de suas características e assinale a alternativa.





- a) Anita Malfatti.
- b) Alfredo Volpi.
- c) Cândido Portinari.
- d) Tarsila do Amaral.
- e) Iberê Camargo.

3. (UEL 2007 – adaptada) Analise a imagem a seguir:



Fonte: SERPA, I. Arte brasileira. Colorama Artes Gráficas, s/d p. 90

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre a arte brasileira contemporânea (1950- 1980), é correto afirmar:

- a) A arte brasileira sofreu novas e diversas direções quando artistas, como Lygia Clark, ligaram-se a diferentes movimentos estéticos como o abstracionismo e o concretismo.
- b) O uso de materiais tradicionais permaneceu na concepção da arte ao priorizar temas como animais estranhos e cavaleiros medievais, ricos em detalhes realistas e pormenores incrustados.
- c) Ligada à estética do realismo mágico e propondo uma reconstrução ilógica da realidade, Tomie Ohtake compõe quadros com formas e cores suaves.
- d) Preocupados com os princípios matemáticos rígidos, os abstracionistas como Manabu Mabe registraram temas vinculados à realidade social com desenhos e composições gritantes em grandes telas.

- e) O concretismo privilegiou elementos plásticos relacionados à expressão figurativa em murais, tematizando tradições populares brasileiras em manifestos com experiências intuitivas da arte.

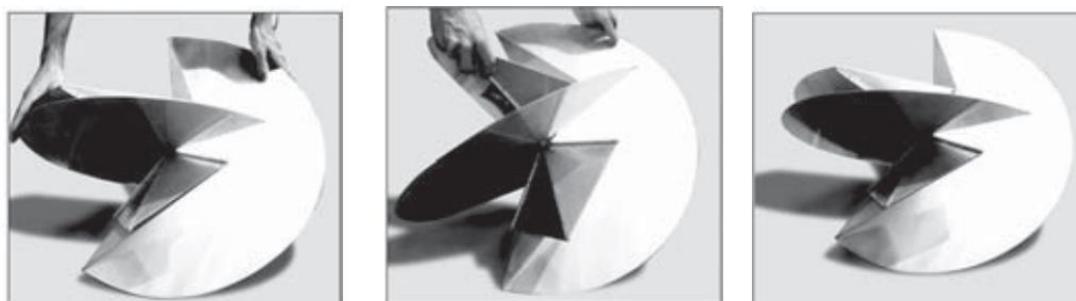
4. (UFRGS) Considere as seguintes afirmações sobre o Concretismo.

- I. Buscou na visualidade um dos suportes para atingir rupturas radicais com a ordem discursiva da língua portuguesa.
- II. Teve como integrantes fundamentais Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari.
- III. Foi um projeto de renovação formal e estética da poesia brasileira, cuja importância ficou restrita à década de 1950.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

5. (UEL 2004) Em 1960, Lygia Clark usa dobradiças em suas peças intituladas “Bichos” e introduz um novo conceito em suas obras.



Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre arte concreta, assinale a alternativa que define esse novo conceito.

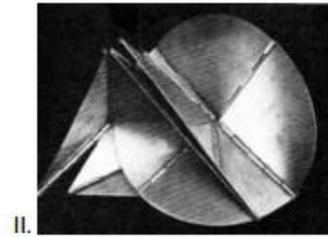
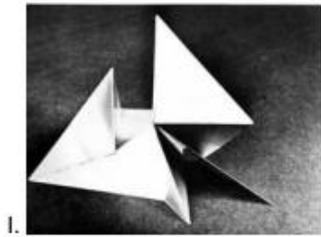
- a) A necessidade de envolvimento do espectador que poderia manipular a peça e encontrar novas conformações, participando do processo criativo.
- b) A recuperação do sentido utilitário da obra de arte que poderia ser transformada em pequenos armários, graças à utilização das dobradiças.
- c) A preocupação com a ecologia, característica do movimento neoconcreto, que determina os títulos escolhidos para as suas obras.
- d) A aproximação entre arte e ciência, utilizando conceitos da geometria euclidiana ao compor sua série “Bichos”, articulando planos com o uso de dobradiças.
- e) O uso da energia elétrica para dar movimento real à obra, recuperando os conceitos do movimento futurista italiano.

6. (UEL – 2008) Ferreira Gullar, referindo-se à obra Bicho de Lygia Clark, diz:

É que, com eles, a relação entre o espectador e a obra se modifica. O espectador – que já então não é apenas o espectador imóvel – é chamado a participar ativamente da obra, que não se esgota, que não se entrega totalmente, no mero ato contemplativo: a obra precisa dele para se revelar em toda a sua extensão. Mas aquela estrutura móvel possui uma ordem interna, exigências, e por isso não bastará o simples movimento mecânico da mão para revelá-la. Ela exige do espectador uma participação integral, uma vontade de conhecimento e apreensão.

(GULLAR, F. Etapas da Arte Contemporânea. São Paulo: Nobel, 1985, p. 253.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que Gullar se refere às figuras:



- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, IV e V.
- e) II, III e V.

7. (UEL) Leia o texto a seguir.

Denominamos arte concreta as obras de arte que são criadas segundo uma técnica e leis que são inteiramente próprias, - sem se apoiarem exteriormente na natureza sensível ou na transformação desta, isto é, sem intervenção de um processo de abstração.

Max Bill, 1936. Projeto Construtivo Brasileiro na Arte (1950 – 1962). AMARAL, Aracy A. Rio de Janeiro – MAM e São Paulo – Pinacoteca do Estado. 1977.

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre arte concreta, assinale a alternativa correta.

- a) A arte concreta caracteriza-se pela utilização de elementos da industrialização.
- b) As obras de arte concretas são representações figurativas.
- c) A percepção visual é o principal foco da escultura e da pintura concreta.
- d) As realidades criadas pelas obras concretas não enfatizam a linha e a cor.
- e) Na arte concreta, o artista registra sua individualidade por meio dos sentimentos.

8. (UEL) Segundo o crítico de arte Ronaldo Brito, o movimento neoconcreto brasileiro significa um ponto de ruptura da arte moderna no país, uma vez que:

- a) Os artistas de tal movimento estavam envolvidos com investigações no campo da filosofia e da arte cinética, abrindo precedentes para o desenvolvimento da pesquisa que hoje é desenvolvida em laboratórios científicos.
- b) O neoconcretismo foi o movimento que usou as investigações de ponta na década de cinquenta e, em virtude disso, estabeleceu novas relações no âmbito formal, fundamentais para os movimentos artísticos posteriores.
- c) Os artistas desses movimentos estavam empenhados em transformar o trabalho em um feixe de relacionamentos complexos com o observador, a caminho de ser transformado em participante.
- d) O neoconcretismo retoma os ideais clássicos da arte universal de beleza e equilíbrio, o que gera uma nova estética a partir de então.
- e) Os artistas buscavam a essência dos elementos que constituíam a obra de arte, conquistando, assim, a pureza formal e concedendo à arte a liberdade conceitual, intrínseca à forma.

9. (UFMS) Ao longo de sua vida produziu mais de sete mil obras, entre desenhos, pinturas, gravuras e guaches, dentre elas estão os ciclistas, seres que pedalam muitas vezes sem rumos, tão pouco metas.

“Sou um andante. Carrego comigo o fardo do meu passado. Minha bagagem são os meus sonhos. Como meus ciclistas, cruzo desertos e busco horizontes que recuam e se apagam nas brumas da incerteza.”



Assinale a alternativa que indica o nome desse artista.

- a) Aldemir Martins.
- b) Iberê Camargo.
- c) Cláudio Tozzi.
- d) Gilberto Salvador.
- e) Jose Roberto Aguilar.

10. Quais importantes museus brasileiros foram fundados na década de 1940 consolidando o Brasil como um referencial artístico na América Latina?

- a) Museu Oscar Niemeyer (MON) e Museu de Arte do Rio (MAR).
- b) Museu Histórico Nacional e Museu Imperial.
- c) Museu de Arte de São Paulo (MASP) e Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM SP).
- d) Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM RJ) e Museu da República.
- e) Casa França Brasil e Instituto Tomie Otake.

GABARITO COMENTADO

Resposta da questão 1

Uma das principais características das obras neoconcretas é a interatividade com o público (espectador ativo) e a carga subjetiva. O público age no espaço (no campo) da obra, sendo que ela depende dele para ser compreendida e completa.

Gabarito: B

Resposta da questão 2

As obras de Alfredo Volpi ficaram extremamente reconhecidas por combinarem através da abstração geométrica as formas tradicionais das bandeirinhas de festa junina e os casarios portugueses.

Gabarito: B

Resposta da questão 3

Com a arte moderna já aceita pela sociedade e sendo reproduzida por inúmeros artistas, a partir da década de 50 houve uma renovação da arte nacional. Com Lygia Clark e outros artistas da época, movimentos como abstracionismo e concretismo passaram a ser explorados.

Gabarito: A

Resposta da questão 4

Embora o Concretismo tenha surgido na década de 1950, ainda hoje tem grande papel na arte nacional, influenciando poetas, músicos e artistas plásticos - ao contrário do que aponta a afirmação III.

Gabarito: D

Resposta da questão 5

Focando-se na experiência do espectador, para que este não ficasse estático em relação às obras, Lygia Clark focou-se mais na arte em objetos, promovendo uma interação entre o público e a arte.



Gabarito: A

Resposta da questão 6

A série Bichos de Lygia Clark depende do espectador para sua compreensão total. Nessa série, Clark criou estruturas de alumínio unidas através de dobraduras, para que pudessem ser dobrados e manipulados gerando uma estrutura multifacetada e de diversas possibilidades estéticas. Não existe um bicho fixo ou único retratado na obra, é o público que imprime suas percepções ao manipular o objeto/obra.

Gabarito: A

Resposta da questão 7

O concretismo pregava a dissociação completa da arte com a realidade. Para eles a arte deveria ser livre de qualquer referência naturalista. A obra de arte se dá como fruto da pesquisa do artista, que analisa as linhas, formas e cores e, a partir de um processo racional, organiza o plano pictórico de maneira geométrica e matemática.

Gabarito: C

Resposta da questão 8

Para os artistas neoconcretos, a arte deveria reagir ao público. A arte neoconcreta estava em busca da reintegração entre artista/obra, assim como tinham interesse em tornar o público parte desse processo.

Gabarito: C

Resposta da questão 9

Os trabalhos e as indicações do texto fazem referência ao trabalho de Iberê Camargo. O artista no final de sua vida dedicou-se a pintar figuras fantasmagóricas e deformadas, carregadas de expressão e gestualidade.

Gabarito: B



Resposta da questão 10

No final da década de 1940 dois grandes museus foram fundados em São Paulo, o Museu de Arte de São Paulo (MASP – 1947) e o Museu de Arte Moderna (MAM – 1948). Os dois museus foram frutos da ação conjunta entre setores emergentes da sociedade paulista, que desejavam apresentar um projeto modernizador da capital, comparável aos parques industriais que estavam sendo construídos em torno da capital paulista.

Gabarito: C